

METÁFORA TÉCNICA (ERUDICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *metáfora técnica* é o emprego de palavra ou expressão em sentido diferente do próprio, mas analógico, capaz de explicitar o conceito de modo racional, técnico.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. A palavra *metáfora* procede do idioma Latim, *metaphora*, “metáfora”, e esta do idioma Grego, *metaphorá*, “mudança; transposição”, e por extensão em retórica, “transposição do sentido próprio ao figurado”, de *metaphéró*, “transportar”. Apareceu no Século XIV. O vocábulo *técnica* vem do idioma Francês, *technique*, derivado do idioma Latim, *technicus*, e este do idioma Grego, *tekhnikós*, “relativo à Arte, à Ciência ou ao saber, ao conhecimento ou à prática de alguma profissão; hábil”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Metáfora instrutiva. 2. Comparação erudita. 3. Comparação culta. 4. Confronto mentalsomático. 5. Analogia técnica. 6. Homologia técnica. 7. Homologia erudita.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 22 cognatos derivados do vocábulo *metáfora*: *metaforear*; *metaforética*; *metaforético*; *metafórica*; *metafórico*; *metaforismo*; *metaforista*; *metaforística*; *metaforístico*; *metaforização*; *metaforizada*; *metaforizado*; *metaforizador*; *metaforizadora*; *metaforizante*; *metaforizar*; *metaforizável*; *Metaforologia*; *metáfrase*; *metafrasta*; *metafrástico*; *Parametaforologia*.

Neologia. As duas expressões compostas *metáfora técnica simples* e *metáfora técnica complexa* são neologismos técnicos da Erudiciologia.

Antonimologia: 1. Metáfora comum. 2. Analogia vulgar.

Estrangeirismologia: a *apex mentis*; o *principium incredulitatis*; o *principium consciencilogicum*; a aplicação *urbi et orbi* da heterocrítica; o *link consciencial* via mentalsoma; o *break-through* mentalsomático; o *Mentalsomarium*; o *primus inter pares* mentalsomático.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade da acurácia mentalsomática.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Mentalsomatologia; os ortopensenes; a ortopensenidade; os evolucipenses; a evolucipensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os tecnopensenes; a tecnopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; a retilinearidade autopensênica.

Fatologia: a metáfora técnica; a simploriedade da forma das palavras; a complexidade do conteúdo dos significados das palavras; as formas mais cultas da linguagem; os usos da maioria comunitária; as afirmações das realidades temporariamente insubstituíveis; os repúdios dos puristas da linguagem; os contrastes ortográficos; os cacófatos despercebidos; a preservação de certas formas; as formas de rara ocorrência; a locução clássica; as desambiguações; o prestígio dado às flexões baseadas na origem; as tendências nas camadas menos cultas; as filigranas da linguagem; os sinônimos eruditos; os preciosismos; a norma-padrão da escrita; as reestruturações dos significantes; as variáveis incultas; a força metafórica; a tendência moderna de resguardar a forma original de nomes próprios estrangeiros; as regras dos afixos, sufixos, prefixos e prefixóides.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; o irrompimento do paracérebro na intrafísica; a paracerebralidade vivenciada dia a dia.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o sinergismo intelectualidade-parapsiquismo-comunicabilidade.

Principiologia: o princípio da verpon; o princípio do megafoco mentalsomático; os princípios científicos fundamentais da Conscienciologia; o princípio da descrença; o princípio da evolução permanente; o princípio da primazia da realidade sobre qualquer ilusão; o princípio do posicionamento pessoal (PPP); o princípio da prioridade compulsória (PPC) aplicado diariamente; o princípio da autocrítica cosmoética.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da evolução consciencial mentalsomática.

Tecnologia: a técnica dos 50 dicionários; a técnica dos 50 prefácios; a técnica do detalhismo; a técnica da exaustividade; as técnicas da Enciclopédia da Conscienciologia; as técnicas mentaisomáticas do Curso Imersão Heterocrítica de Obra Útil; a técnica da reserva de leitura; a técnica do aperitivo intelectual.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da Evoluciologia; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Colegiologia: o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia.

Ciclogia: o turno intelectual pessoal coordenado no ciclo circadiano.

Binomiologia: o binômio paraperceptibilidade-mentalsomaticidade; o binômio Autoconscienciometrologia-Autoparaperceptiologia; o binômio Cronêmica-Proxêmica na distribuição das autoprioridades; o binômio soberania pessoal privativa-soberania pessoal pública; o binômio prioridades rígidas-prioridades flexíveis; o binômio qualidade da elaboração mental-qualidade das prioridades pessoais; o binômio megacons-megaprioridades; o binômio Verbeto-logia-Verbetografia.

Interaciologia: a interação neoideia-Proxêmica; a interação dos nichos das neoideias; a interação componentes do nicho-desenvolvimento do nicho; a interação neoparadigma-Neociências; a interação imaginação-verpon; a interação organização mental-organização espacial; a interação Hermeneuticologia-Doxopensenologia; a interação parapedagógica Programa de Aceleração da Erudição (PAE: REAPRENDENTIA)-Curso Formação de Autores da Conscienciologia (UNIESCON); a interação Livraria Epígrafe-Biblioteca Pública-Holoteca do CEAEC.

Crescendologia: o crescendo retroideia-neoideia; o crescendo conceptáculo da neoideia-nicho da neoideia; o crescendo ideia inata-neoideia; o crescendo sentimentos elevados-racionalidade verponística; o crescendo Bibliologia-Bibliografia; o crescendo (aliteração) aula-artigo-autorado; o crescendo planejamento-organização-consecução.

Trinomiologia: o trinômio (prefixos) neoideias-neoverdades-neologismos; o trinômio Debatologia-Refutaciologia-Argumentologia; o trinômio subtópico-tópico-supertópico; o trinômio autopesquisa-heteropesquisa-multipesquisa; o trinômio concentração mental-atenção fixa-da-lucidez; o trinômio ideia original-experimentação-síntese; o trinômio (trio) autor-revisor-tradutor; o trinômio Bibliomática-Lexicomática-Enciclomática.

Polinomiologia: o polinômio dicionário cerebral sinonímico-dicionário cerebral antonímico-dicionário cerebral analógico-dicionário cerebral poliglótico.

Antagonismologia: o antagonismo verpons / dogmatismos; o antagonismo verpon / verdade absoluta; o antagonismo intenção de informar / intenção de convencer; o antagonismo abordagem mentalsomática / abordagem psicossomática; o antagonismo linguístico nível culto / nível inculto; o antagonismo neofobia psicossomática / neofilia mentalsomática; o antagonismo ponderação / psicomotricidade; o antagonismo consciência / corpo.

Paradoxologia: o paradoxo da verpon impactante mais de ponta ser capaz de produzir o estupro evolutivo evitável.

Politicologia: a lucidocracia; a cognocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a parapsicocracia; a projeciocracia; a cosmocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço interassistencial, evolutivo, intelectual.

Filiologia: a raciocinofilia; a neofilia; a criticofilia; a pesquisofilia; a debatofilia; a cognofilia; a verponofilia.

Holotecologia: a mentalsomatoteca; a evolucioteca; a cronoteca; a proexoteca; a experimentoteca; a recexoteca; a cognoteca.

Interdisciplinologia: a Erudiciologia; a Culturologia; a Mentalsomatologia; a Confor-maticologia; a Autodiscernimentologia; a Autocogniciologia; a Taquirritmologia; a Evolucio-logia; a Autopriorologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassis-tencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolu-tivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o conscienciotera-peuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o ree-ducador; o epicon lúcido; o escritor; o evolucionista; o exemplarista; o intelectual; o reciclante exis-tencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepeessista; o ofiexista; o paraper-cepciologista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertulia-no; o verbetólogo; o verbetógrafo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolu-tiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a conscienciotera-peuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a ree-ducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evolucionista; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepeessista; a ofiexista; a pa-rapercepciologista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a verbetógrafa; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens logicus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens poly-matha*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens cognitor*; o *Homo sapiens cognopense-nicus*; o *Homo sapiens philologus*; o *Homo sapiens eruditus*; o *Homo sapiens scriptor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: metáfora técnica *simples* = “venenosa quanto a áspide”; metáfora técnica *complexa* = “doce quanto o regoliz”.

Culturologia: a *Multiculturologia da Erudição*.

Taxologia. Sob a ótica da *Erudiciologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética dos te-mas, 45 metáforas técnicas ou comparações no universo da linguagem culta, em geral, empregan-do o pronome relativo *quanto*, a maioria simplórias nas formas e complexas nos conteúdos:

01. **Acerbidade.** Amargo quanto o fel.
02. **Afetividade.** Carinhoso quanto o hipocorístico.
03. **Agilização.** Ligeiro quanto o flerte.
04. **Antecipação.** Previsora quanto à auguratriz.
05. **Antropologia.** Intermediário quanto o anspeçada.
06. **Ausência.** Inexistente quanto o pitecantropo.

07. **Desconfiança.** Ressabiado quanto o prófugo.
08. **Digitalização.** Dolorida quanto à paroníquia.
09. **Enigma.** Mateológico quanto à CL.
10. **Enormidade.** Formidando quanto o tsunami.
11. **Espessura.** Delgado quanto o macarronete.
12. **Espetaculosidade.** Estrondosa quanto à protofonia.
13. **Estraneidade.** Estrangeiro quanto o cônsul.
14. **Exceção.** Excepcional quanto o ciclope.
15. **Excessivo.** Exagerado quanto o chauvinismo.
16. **Facciosidade.** Parcial quanto o hímen.
17. **Feiura.** Repelente quanto à Górgona.
18. **Frequência.** Crebra quanto à respiração.
19. **Gamação.** Violenta quanto à paixão.
20. **Illicitude.** Explorador quanto o caraxué.
21. **Imperecibilidade.** Imarcescível quanto à consciência.
22. **Imperturbabilidade.** Fleumático quanto o inglês.
23. **Inabilidade.** Inexperiente quanto o imperito.
24. **Indistinação.** Obscuro quanto o anfiguri.
25. **Inicialização.** Precursor quanto o prógono.
26. **Intolerância.** Fanático quanto o energúmeno.
27. **Liderologia.** Mandachuva quanto o gunga-muxique.
28. **Malogro.** Frustrado quanto o impotente.
29. **Metalinguagem.** Pseudometalinguístico quanto à cabotinagem.
30. **Movimento.** Tumultuoso quanto o frevo.
31. **Ninharia.** Insignificante quanto o ômicron.
32. **Obviedade.** Explícito quanto o hélix.
33. **Onirismo.** Aluado quanto o nefelibata.
34. **Pastoril.** Bucólica quanto à égloga.
35. **Pensenização.** Noturnal quanto à elucubração.
36. **Pernosticismo.** Afetado quanto o purista.
37. **Predisponibilidade.** Sedento quanto o implúvio.
38. **Prestimosidade.** Prestativo quanto o factótum.
39. **Raridade.** Incomum quanto o *hors-ligne*.
40. **Realidade.** Gratuito quanto o ar.
41. **Segurança.** Inconfiável quanto o saco-roto.
42. **Singularidade.** Único quanto o hápax.
43. **Sociopatia.** Isolado quanto o misantropo.
44. **Trabalho.** Esgotante quanto o sisifismo.
45. **Tropismo.** Heliotrópico quanto à verrucária.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a metáfora técnica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ato mentalsomático:** Mentalsomatologia; Neutro.
02. **Autolucidez consciencial:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Conformática:** Comunicologia; Neutro.
04. **Consciência gráfica:** Comunicologia; Homeostático.
05. **Conteudologia:** Cosmoconscienciologia; Homeostático.
06. **Divulgação científica:** Comunicologia; Neutro.
07. **Intelecção:** Mentalsomatologia; Homeostático.

08. **Linguagem erudita:** Erudiciologia; Neutro.
09. **Natureza da Conscienciologia:** Estilística; Homeostático.
10. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
11. **Orismologia:** Comunicologia; Neutro.
12. **Palavra:** Comunicologia; Neutro.
13. **Prioridade da escrita:** Comunicologia; Homeostático.
14. **Priorização mentalsomática:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

A CRIAÇÃO DAS METÁFORAS TÉCNICAS ERUDITAS AMPLIAM E APROFUNDAM AS ABORDAGENS MENTAISOMÁTICAS, AS COSMOVISÕES E AS AUTOVIVÊNCIAS MULTIDIMENSIONAIS DA CONSCIN LÚCIDA INTERMISSIVISTA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, emprega comumente as metáforas e comparações técnicas? Em quais linhas de manifestação?